

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ÍNDICE

Redemocratização	2
José Sarney (1985-1990)	2
Constituição de 1988	2
Fernando Collor de Mello (1990-1992)	3
Itamar Franco (1992-1994)	3
Fernando Henrique Cardoso (1995-2002).....	3
Luis Inácio Lula da Silva (2002 – 2010)	4

Redemocratização

José Sarney (1985-1990)

A principal marca do governo sarney foi a redemocratização do país.

Negociou sua dívida externa com o FMI.

Plano Cruzado, que congelou preços e salários e provocou uma febre de consumo e a agiotagem em massa. O plano naufragou na demagogia do governo e os “fiscais do Sarney” sofriram com o desabastecimento.

Constituição de 1988, marcou a definitiva redemocratização do país, na qual Ulysses Guimarães e a oposição garantiram os direitos de expressão e reunião, valorizaram o legislativo, criaram o habeas data, protegeram o meio ambiente e criaram mecanismos de garantias ao cidadão, libertando sindicatos, legalizando greves, sempre com uma forte preocupação social.

Governo Sarney acabou convivendo com a maior taxa inflacionária da história brasileira e com o mercado em crise.

Caso não houvesse ocorrido a manipulação da mídia (com apoio decisivo da Rede Globo), a desinformação e o preconceito, a Frente Brasil Popular que reunia PT, PDT, PCB, PCdoB, PV, PSDB e PMDB teria vencido as eleições, que marcaram também o apoio de intelectuais e artistas à causa popular e democrática

Constituição de 1988

Para escrever a nova carta constitucional, foi eleito um congresso constituinte. Isso significa que os senadores e deputados eleitos, além de exercerem suas funções normais, foram também encarregados da elaboração da nova constituição.

O governo militar passou a ser alvo de maiores críticas por parte de sindicatos e da classe média e política.

O que se seguiu foi o processo de redemocratização do Brasil. A volta da democracia se deu com o pluripartidarismo, em 1979, e as eleições diretas, em 1982, menos para presidente da república.

Chamada de constituição cidadã. Esse apelido da constituição é sintomático, pois os constituintes, preocupados com o regime de exceção dos militares, fizeram um longo texto com direitos que garantissem a vigência da democracia.

Dentre os inúmeros direitos assegurados pela constituição, muitos ainda não foram regulamentados por lei complementar. A lei complementar foi prevista pelos parlamentares para depois da promulgação da constituição. Na prática, é uma forma de adiar sua aplicação.

- > Sufrágio universal (direito de voto) garantido aos analfabetos e deficientes;
- > Voto facultativo para pessoas entre 16 e 18 anos;
- > Redução da jornada de trabalho de 48 para 44 horas;
- > Trabalho em turnos com limite de 6 horas;
- > Aumento da licença-maternidade para 120 dias; hora extra com pagamento de 50% a mais da hora normal; direito de greve assegurado quase sem restrições
- > Reforma agrária - não-permissão de desapropriação das propriedades produtivas;
- > Abolida a censura nos meios de comunicação e de obras literárias e artísticas;
- > Meio ambiente: empresas de mineração obrigadas a recuperá-lo quando degradado;

Nos direitos individuais e coletivos: a tortura, o terrorismo, o tráfico de drogas e os crimes hediondos são crimes inafiançáveis; o racismo é crime imprescritível e inafiançável; assegurado o direito à propriedade; mandado de injunção: protege os direitos garantidos na constituição, mesmo que não tenham sido regulamentados; habeas-data garante ao impetrante o acesso a informações que sobre ele constem em bancos de dados públicos e privados; devolução dos poderes do legislativo, conferindo-lhe ainda atribuições em matéria de política econômico-financeira, orçamento e política de comunicações.

Há dispositivos na constituição que ainda não foram regulamentados.

Para as eleições diretas para presidente, o quadro se mostrava amplamente favorável à esquerda, representada por Leonel Brizola, Lula, Mário Covas e Ulysses Guimarães. As forças conservadoras estavam desgastadas e tinham em Paulo Maluf seu candidato mais forte, mas se viram representadas em um novo político alagoano que se destacara na perseguição aos “marajás” do nordeste, Fernando Collor de Melo, que, posando de “super-herói” e vendendo uma ideia de “modernidade”, chegou ao segundo turno das eleições de 1989.

Fernando Collor de Mello (1990-1992)

Amplo apoio popular, Collor tentou combater a inflação mediante o plano econômico arquitetado por sua Ministra da Fazenda, Zélia Cardoso de Mello, o Plano Collor (Brasil Novo), caracterizado principalmente pelo confisco da poupança e pelo congelamento de preços e salários. Com o objetivo de reduzir o déficit público, a equipe econômica lançou medidas para aumentar as receitas (impostos e tributos) e diminuir as despesas (privatização de estatais, vendidas a preço de banana).

O plano econômico não conseguia atingir os objetivos esperados, e o fantasma da hiperinflação continuava; o governo elevou os juros e a recessão se aprofundou.

Em dezembro de 1991, pela pesquisa do jornal Folha de São Paulo, mais de 60% da população rejeitava Collor. O próprio irmão do presidente, Pedro Collor, denunciou a existência de uma rede de corrupção no governo, o chamado esquema PC, cujos assaltos aos cofres públicos movimentaram cerca de 200 milhões de dólares em dois anos e meio. As comissões parlamentares de inquérito (CPIS) apuraram as fraudes e a popularidade de Collor despencou definitivamente. A notícia de seus gastos de 2,5 milhões de dólares para a reforma da casa da dinda (de sua propriedade, mas utilizada como sede do governo) estremeceu o país, provocando uma onda de protestos (caras-pintadas) que, aproveitados pela mídia e pelos setores do poder que queriam a derrubada do presidente, levaram ao impeachment de Collor, assumindo então o vice, Itamar Franco, que ocupava interinamente o poder desde o afastamento de Collor.

Itamar Franco (1992-1994)

Inegável foi a influência dos setores tradicionais na queda de Collor.

O governo de Itamar Franco foi marcado pela restauração de uma ordem conservadora, seguindo os **passos ditados pelo FMI e pela Nova Ordem Internacional**.

O símbolo de seu governo foi a volta da produção do fusca.

Em termos econômicos, **Fernando Henrique Cardoso, Ministro da Fazenda, lançou o plano real para combater a inflação e manter a estabilidade econômica**, fatores que garantiram sua vitória nas eleições de 1994, embora até o lançamento do plano real ainda negasse sua candidatura.

Fernando Henrique Cardoso (1995-2002)

Fernando Henrique Cardoso origem democrática de luta contra a ditadura, mas acabou se constituindo na consolidação de um novo bloco de poder no país, formado pela aliança PSDB, PFL e PTB, em que o setor social-democrata de centro-esquerda foi absorvido pelas forças conservadoras que ainda ditam as regras de comando da política nacional.

O governo mantém a estabilidade econômica e tenta modernizar o país pela via conservadora, ou seja, a da privatização e, de outro, sofre com a recessão e o desemprego cada vez maiores.

O problema da terra foi o que mais chamou a atenção dos mecanismos de defesa dos direitos humanos internacionais, constituindo-se num dos destaques negativos do governo FHC. Embora tenha tentado o assentamento de milhares de famílias, a lentidão do processo e o aumento das desigualdades regionais que dificultaram ainda mais a vida no campo (também prejudicada pela disparada dos juros) geraram inúmeros conflitos, no campo, entre as forças policiais e militares e o movimento sem-terra.

Em relação à educação o governo promoveu uma avaliação dos livros didáticos do ensino básico e de primeiro e segundo graus, além de dar continuidade ao projeto de privatização das universidades públicas. Os professores ficaram sem reajuste salarial desde julho de 1994, quando FHC ainda era ministro da fazenda de Itamar, até agosto de 1998 quando, após uma prolongada greve, foi garantida apenas uma pequena reposição das perdas salariais.

O processo de privatização, seguindo o projeto neoliberal, completou o quadro político de FHC, no qual setores da economia são passados às mãos de empresas privadas, nacionais e internacionais, visando manter as reservas cambiais e a estabilidade econômica.

No governo de Fernando Henrique Cardoso, há um grande empenho pela reforma da constituição.

Emendas aprovadas: a quebra dos monopólios do petróleo, das telecomunicações e a reeleição do presidente, governadores e prefeitos foi aprovada em 1997. A reforma tributária, administrativa e da previdência social ainda continua

Em julho de 1998, ocorreu a maior privatização do país, na qual as estatais das telecomunicações foram arrematadas pela soma de US\$ 22 bilhões.

Em outubro de 1998, Fernando Henrique Cardoso concorreu à reeleição e venceu já no primeiro turno, iniciando seu segundo governo em 1º de janeiro de 1999.

Logo no início de janeiro de 1999, o Brasil passou por crise cambial, acentuando-se a fuga de capital estrangeiro. O real sofreu uma desvalorização de mais de 40% em relação ao dólar com previsão de inflação de 10% ao ano.

O governo adotou várias medidas: elevou a taxa de juros, impostos, preços das tarifas públicas e dos combustíveis.

A recessão econômica atingiu a indústria e o comércio. O desemprego aumenta. Os assalariados em geral, sem reajustes, perderam poder aquisitivo, isto é, ficaram mais pobres.

No campo, o movimento dos sem-terra invadem fazendas para pressionar para novos assentamentos.

O presidente iniciou o segundo mandato, fazendo uma reforma ministerial, em que vários ministros foram substituídos, com o intuito de melhorar o desempenho de seu governo.

Luis Inácio Lula da Silva (2002 – 2010)

O ex-metalúrgico Luiz Inácio Lula da Silva foi eleito presidente da república após ter sido derrotado 3 vezes na disputa eleitoral.

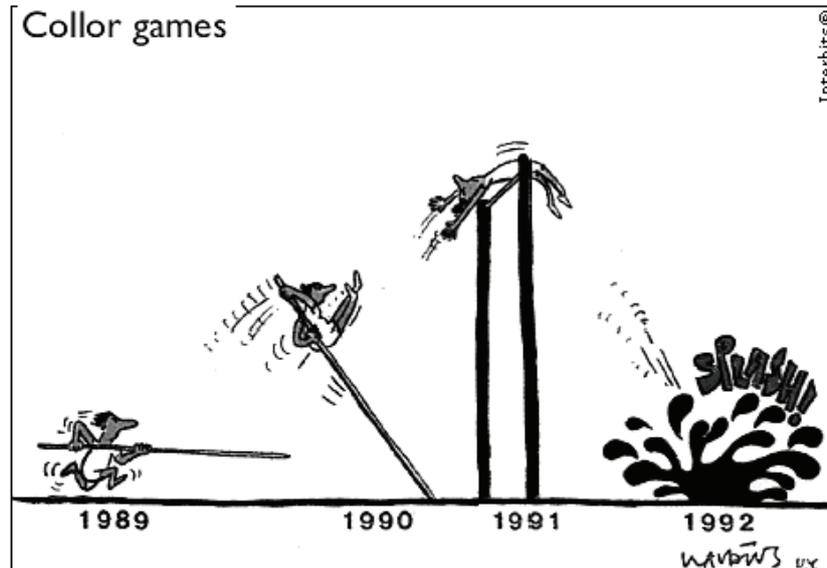
Sofre crítica forte da antiga oligarquia e também de esquerdistas que desejam rupturas mais rápidas com o capital externo.

- > Missão Centenário do astronauta Marcos Pontes.
- > Realização dos jogos Pan-americanos.
- > Denúncias de corrupção (escândalos como do “mensalão” e dos cartões corporativos).

- > Plano de Aceleração do Crescimento (PAC).
- > Foram implantados vários programas de cunho social: fome zero, vale gás e bolsa família.
- > Queda do analfabetismo, aumento nas exportações e considerável redução no desemprego.

EXERCÍCIOS

Analise a imagem:



CLAUDIS, IN: TOMAZI, Nelson Dácio. Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: Atual, 2007. p. 121

01. A charge retrata a(o)

- a) Salto da violência nos grandes centros urbanos, decorrente da falta de políticas de segurança pública.
- b) Ascensão de um governo marcado por escândalos políticos, terminando na deposição do presidente.
- c) Sucesso do Brasil nas Olimpíadas de Barcelona, graças ao forte investimento no setor esportivo por parte do governo.
- d) Situação econômica agravada pela inflação, fazendo o povo exercitar novas alternativas diante dos aumentos de preços.

O Plano Real entrou em vigência em fins de 1993, durante o governo de Itamar Franco.

02. Sobre esse plano é correto afirmar que:

- a) Reduziu a inflação, desenvolveu a indústria nacional e trouxe a estabilização política.
- b) Reduziu a inflação, desenvolveu a indústria nacional e ajudou a diminuir o desemprego.
- c) Reduziu a inflação, mas as medidas de ajuste adotadas provocaram recessão econômica, quebras de bancos e de empresas, assim como um surto de demissões e desemprego.
- d) Reduziu a inflação, trouxe a estabilidade econômica, desenvolveu a indústria nacional, resolvendo muitos problemas sociais, com o aumento do poder aquisitivo da população.
- e) Reduziu a inflação, estabilizou o setor produtivo nacional, ajudou a diminuir a desigualdade social existente no campo e na cidade, enfraquecendo as organizações de oposição como o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra.

GABARITO

01 - B

02 - C